MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh

29.07.2010

Programa "Minha casa minha vida" é só enganação: Escravidão para os operários e lucros para o patrão

Operários são obrigados a trabalhar em condições precárias e sem equipamentos de segurança

Trabalhadores de chinelo e sem luvas. Obras sem banheiro, água potável e sem as mínimas condições de trabalho. O local é todo esculhambado. Uma presepada só! Diretores do Marreta estiveram no local e detectaram inúmeras irregularidades nas obras do programa 'Minha casa, minha vida', do governo federal, no Município de Esmeraldas, Bairro São Pedro. Além da precária situação, os operários trabalham sem carteira assinada e recebem pagamento por dia de trabalho, sem direito a férias, 13º, fgts, etc.

A ação do Sindicato obrigou a empresa *Executiva* a regularizar diversos itens em seu canteiro de obras, mas essa é só uma das inúmeras gatas, com nomes desconhecidos, que atuam enganando o trabalhador com mentirosas promessas.

Convocamos os trabalhadores a se mobilizarem contra esse regime de escravidão nas obras. Temos que agir rápido contra essa absurda situação. Nossa Convenção Coletiva, que estabelece as condições para que o operário possa exercer plenamente suas funções, deve ser cumprida à risca! Trabalhar sem carteira assinada, recebendo mixaria, e sem equipamentos de segurança é ilegal. Não devemos trabalhar sob essas condições. Só em 2010 o Sindicato já registrou 19 mortes de operários em canteiros de obras, todas causadas pela ganância dos patrões que não cumprem as normas de seguranças necessárias.

O Marreta já acionou o Ministério do Trabalho (MTE) para fiscalizar imediatamente todas as obras do local, mas sabemos que não podemos depender das lentas ações do MTE. Exigimos que todos os operários do local tenham suas carteiras de trabalho assinadas, e de forma retroativa. Temos que lutar contra a exploração dessas gatas que nascem e morrem a todo momento somente para prejudicar o trabalhador e engordar os altos lucros dos empresários da construção.

O governo Lula faz demagogia com programas de habitação, mas na prática essas obras são uma grande máquina de lucros para os bancos e para o Estado. O trabalhador que deseja comprar essas pequenas residências fica submetido a um financiamento de até 25 anos, e se vincula à uma enorme dívida, chegando a pagar até quatro vezes mais que o valor real do imóvel. Por trás da propaganda feita pelo Estado, de que está resolvendo o problema da falta de moradia do povo, está um esquema mafioso de especulação imobiliária e lucros para os bancos e construtoras. Só o lucro interessa para essas empresas, e para isso elas exploram tanto os trabalhadores que constroem quanto os que desejam conquistar sua própria moradia.

Exigimos a solução de todos esses problemas levantados ou essas obras vão parar! O Marreta reforça a necessidade de todos os trabalhadores se organizarem para enfrentar esse esquema de exploração praticado pelos patrões em conluio com o governo.

Inúmeras irregularidades no programa “Minha casa, minha vida”

Casas de apenas 47m2 são fonte de de grandes lucros para os bancos e para as construtoras

Trabalhador são obrigados a trabalhar de chinelo, sem cinto e sem capacete, correndo risco de acidentes

Basta ir ao local para ver vários operários submetidos a trabalhar sem nenhum equipamento de segurança, alguns até descalços

Ouça o Programa

“Tribuna do Trabalhador”

106,7

Todos os domingos
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM
Ligue e participe:
3282.1045
3282.0054

Fortaleça o seu Sindicato,
SINDICALIZE-SE